

10.º Fórum Internacional de Estatísticas do Turismo

**Especialistas mundiais apontam novos desafios
para as estatísticas do Turismo**

Perceber os contributos do Turismo para o bem-estar das populações, conhecer melhor os novos fenómenos da actividade, os seus impactos económicos e regionais, aceder aos dados com maior rapidez e reforçar a partilha da informação do sector foram algumas das principais temas debatidos no 10.º Fórum Internacional de Estatísticas do Turismo, que hoje terminou em Lisboa e juntou mais de duas centenas de especialistas de todo o mundo.

Uma das ideias-chave do Fórum foi a necessidade de fazer evoluir a medição das estatísticas do sector, da actual perspectiva mais economicista do contributo para o Produto Interno Bruto (PIB), para a introdução de medidas que permitam aferir o contributo do Turismo para o bem-estar das populações e para a sustentabilidade das regiões.

As evoluções mais recentes no sector – entre os quais a procura online por serviços de Turismo e a crise financeira e económica mundial – colocam novos desafios, que exigem novas formas de medição estatística. Defendeu-se também a implementação de novos indicadores que permitam a monitorização espacial do fenómeno turístico, como o Índice de Atracção Regional para medição do turismo interno e dos seus fluxos.

Em análise esteve também a necessidade de dar a conhecer aos parceiros do sector dados estatísticos privilegiados, entre os quais a Conta Satélite do Turismo, enquanto instrumentos de apoio à decisão.

Foram também evidenciadas as potencialidades oferecidas pelas novas tecnologias para a recolha imediata de dados – através, por exemplo, de dispositivos móveis. Porém, estas formas de recolha exigem um enquadramento legal adequado, condições metodológicas específicas e a garantia da privacidade dos cidadãos.

A esse propósito, na sessão de encerramento do Fórum o Presidente do Turismo de Portugal, Luís Patrão, defendeu a necessidade de se reduzirem os prazos de produção estatística, aproveitando os ganhos de produtividade e as vantagens de processamento e cálculo proporcionadas pelas novas tecnologias.

Dificuldades como a comparação de fontes diferentes e a consequente necessidade de harmonização na utilização dos conceitos foram destacadas ao longo do Fórum como relevantes para a produção estatística. Um dos exemplos de sucesso apresentados por Portugal para ultrapassar estas limitações foi a utilização dos cartões de crédito ou débito como fonte de informação para calcular o valor das viagens e turismo na balança de pagamentos.

A Presidente do Instituto Nacional de Estatística, Alda de Caetano Carvalho, referiu a este propósito que “a partilha de boas práticas e a troca de experiências são essenciais para a produção de estatísticas cada vez mais harmonizadas e para o reforço da cooperação internacional neste domínio”

O Fórum Internacional de Estatísticas do Turismo é o espaço de referência internacional para a troca de pontos de vista e experiências no domínio das estatísticas de turismo. Pretende contribuir para a produção de estatísticas turísticas cada vez mais harmonizadas e reforçar a cooperação entre governos, agentes privados (nomeadamente do sector turístico), investigadores e as organizações internacionais de referência.

10th International Forum on Tourism Statistics

O 10.º Fórum Internacional de Estatísticas do Turismo foi organizado pelo Turismo de Portugal, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela OCDE e pelo EUROSTAT.

Lisboa, 23 de Novembro de 2010

